Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SEQUELADO DE HANSENÍASE

Relatoria: ISABEL FERREIRA NETA

Autores:
KATIANA MACÊDO DUARTE
ALBA REJANE GOMES DE MOURA RODRIGUES
MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA
TAMYRIS GOMES MAIA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infecto-contagiosa, cujo agente etiológico é o bacilo Mycobacterium leprae, com tropismo para pele e nervos periféricos. Suas manifestações clínicas são variáveis, mas se caracterizam por lesões cutâneas com alteração da sensibilidade, dessa forma, a transmissão ocorre somente do indivíduo multibacilar não tratado para indivíduos susceptíveis. Quando não tratada, a doença pode causar deformidades e seqüelas que incapacitam o indivíduo. Objetivo: Descrever a assistência de enfermagem a usuário da ESF no município de Cajazeiras - PB sequelado de hanseníase.Metodologia: Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência, no qual discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina-UFCG sob orientação de docente realizaram consulta de enfermagem ao paciente J.A.S. sexo masculino, 82 anos, casado, com tratamento concluído por alta há três anos de hanseníase dimorfa. Ao exame: referia-se dor a palpação no nervo ulnar esquerdo, alterações de sensibilidade e presença de garras na mão esquerda, sensibilidade reduzida nos pés D e E, e dificuldade ao deambular. Diagnósticos de enfermagem: Integridade da pele prejudicada; Imobilidade física prejudicada; Déficit de conhecimento. Intervenções de enfermagem: Dialogar acerca da cura e seqüelas da patologia, orientar sobre a importância de hidratar a pele; ensinar medidas de auto cuidado com os pés e mãos. Resultados: A hanseníase ainda é um problema de saúde pública no Brasil, porém tem cura e é importante iniciar o tratamento o mais cedo possível associado com avaliação dos troncos nervosos, de forma que, após a cura faz-se necessário consultas periódicas afim de prevenir e identificar precocemente sequelas. Conclusão: Através da assistência prestada o paciente demonstrou compreensão da patologia e interesse no auto cuidado. Assim, enfatizamos a importância da qualificação contínua dos profissionais na atenção básica, acerca da hanseníase, de forma que, possibilite o acompanhamento satisfatório dos usuários acometidos pela patologia, promovendo a cura sem seqüelas.